

**Organização**

## Fique atenta aos critérios para participar do encontro de 8 março

O Sindicato prepara um encontro que deve reunir uma grande quantidade de companheiras. Para que tudo corra bem, é importante estar atenta a alguns critérios para participação.

A participação no encontro é restrita às metalúrgicas que apresentarem o convite para o evento. As associadas do Sindicato receberão o convite em suas residências. Quem não for sócia poderá adquirir o convite depois de se sindicalizar, o que poderá acontecer até quinta-feira, 6. Cada convite dará direito a presença da trabalhadora e de dois filhos com idade entre 6 e 12 anos. A entrada no clube só será

permitida até as 10h30. Todas as participantes receberão uma identificação.

A confirmação da presença deve ser feita até quinta-feira, 6. Essa confirmação é que garante o transporte das companheiras entre a subsele e o Metalclube. As vagas nos ônibus são limitadas. A saída dos ônibus das subsele (Barueri, Cotia e Taboão da Serra) é às 8h.

### Não esqueça

- entrada permitida no ginásio do Metalclube até as 10h30
- obrigatória apresentação do convite
- confirmação de presença até quinta-feira, 6, na sede
- permitida participação de filhos da metalúrgica com idade de 6 a 12 anos. Fique atenta ao clima no dia do evento, em caso de calor, vista as crianças com roupas leves e confortáveis.

### Monitores atentos às crianças

O encontro contará com uma infra-estrutura para dar comodidade às companheiras que levarem seus filhos (até duas crianças com ida-

de de 6 a 12 anos) ao encontro. Haverá monitores da Associação Eremim, que serão encarregados de cuidar das crianças, enquanto estas

aproveitarão os brinquedos que também estarão à disposição da garotada. Assim, as mulheres poderão participar do evento com tranquilidade.

**40 horas**

## Redução da jornada é luta da categoria

A Campanha Nacional pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução Salarial chegou a marca de 7.500 metalúrgicos e metalúrgicas, até a última segunda-feira, 3.

As assembleias para colher adesões para o abaixo-assinado da campanha ocorreram em fábricas como a Cinpal, Freios Farje, Keiko, Osram, Rossini, Wap entre outras. Nesta semana, é a vez dos trabalhadores da São Raphael, Proturbo, Mecano Fabril, Shunck também entram na campanha.

A redução da jornada de trabalho é um dos passos para se alcançar o Trabalho Decente, definido pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) como "um trabalho produtivo e adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade, e segurança, sem quaisquer formas de discriminação, e capaz de garantir uma vida

digna a todas as pessoas que vivem de seu trabalho".

O próprio 8 de março nas-

ceu como um dia de luta por melhores condições de trabalho e por uma jornada menor,

a partir da greve de trabalhadoras de uma fábrica de tecidos de Nova Iorque, em 1857.



Sindicato informou os metalúrgicos da Cinpal os benefícios da redução da jornada, como a criação de empregos



# Visão Trabalhista

EDIÇÃO 6/2008 • OSASCO, 4 A 8 DE MARÇO DE 2008






Fotos: Hamilton Penna - Direção de arte: Ode Chelair

## 8 DE MARÇO DE 2008

### DIA INTERNACIONAL DA MULHER

#### TRABALHO DECENTE: NOSSAS LUTAS, NOSSAS CONQUISTAS

As mulheres metalúrgicas estão convidadas a participar do encontro que o Sindicato preparou para marcar o Dia Internacional da Mulher. Haverá debates sobre importantes questões relativas às mulheres e apresentações culturais como a do grupo Art Popular, neste sábado, 8.



## Panorama

## II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lança nesta quarta-feira, 5, o II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (II PNPM). A ação é parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

Com seis novos eixos, o plano traz importantes objetivos para o período 2008-2011, dentre elas, aumentar a participação política das mulheres nos espaços de poder e de decisão e promover uma cultura, comunicação e mídias não discriminatórias. Além disso, novos ministérios e órgãos do Governo Federal passam a integrar o Comitê de Articulação e Monitoramento do PNPM. Esse plano dá continuidade ao processo de construção de políticas públicas de igualdade de gênero, iniciado em 2004, com o I PNPM.

Implementado por 17 ministérios e secretarias especiais no período 2005/2007, o I Plano obteve importantes resultados, como a implementação da Política Nacional de Combate à Violência contra as Mulheres, que permitiu a ampliação do número de Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher em Situação de Violência, Casas Abrigos, Centros de Referência, Defensorias Públicas da Mulher e a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Além da criação da Lei Maria da Penha, um marco na defesa dos direitos das mulheres. Outro destaque foi a criação da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, serviço de utilidade pública que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, e que realizou mais de 200 mil atendimentos, em 2007. [com Sec. Especial Políticas para Mulheres]

## Opinião

## Conquista nossa

No último dia 1º o governo editou uma Medida Provisória que define o novo valor do salário mínimo: R\$ 415,00. Um aumento de 9,2% conquistado com a luta das centrais sindicais e dos trabalhadores ligados aos sindicatos a elas filiados. É conquista das Marchas Nacionais do Salário Mínimo à Brasília, realizadas pelas centrais sindicais entre 2004 e 2006. Essa mobilização conjunta garantiu a criação de uma política de valorização do salário mínimo pela qual a correção será composta pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e a vari-

ação do Produto Interno Bruto do país. Ou seja, o salário mínimo vai crescer conforme a geração de riquezas e de forma real.

O acordo entre as centrais e o governo vale até 2011. A cada ano, o reajuste será antecipado em um mês, até chegar a janeiro, em 2010.

Outra conquista da nossa luta que os trabalhadores vão perceber nos próximos dias é a correção da tabela do imposto de renda em 4,5%. Com isso, aumentou o limite de isenção para R\$1.372,81, o que significa que mais trabalhadores não pagarão o imposto. Além disso,

houve mudanças nas faixas do IR, o que também permite melhor distribuição de renda.

É preciso enfatizar que essas são conquistas nossas, apesar de não serem divulgadas como tal, das quais nos orgulhamos muito. São amostras de que organizados somos fortes e que podemos vencer outros desafios, como a luta pelas 40 horas semanais.

Jorge Nazareno  
Presidente  
do Sindicato dos  
Metalúrgicos de  
Osasco e Região  
jorginho@sindmetal.org.br



## Uma reflexão com as mulheres

O dia 8 de março é uma oportunidade para reconhecermos os avanços conquistados pelas mulheres e uma oportunidade para refletirmos o quanto ainda temos que lutar.

O combate à violência contra a mulher é atual. No Brasil e no Rio Grande do Sul, milhares de mulheres são agredidas por maridos, pais e irmãos. A Lei Maria da Penha é uma conquista da sociedade,

mas seu cumprimento depende de nós.

Mas há outras injustiças que passam despercebidas. É o marido que não contribui nas tarefas domésticas. É o chefe que valoriza mais as opiniões ou realizações dos seus subordinados homens. É o eleitor que diz preferir votar em homens, embora ache que as mulheres têm mais competência para gerir a máquina

pública. É preciso combater as formas disfarçadas de preconceito contra a mulher.

Afinal, uma democracia se constrói com respeito aos direitos de mulheres e homens. Parabéns às mulheres no seu dia.

Manuela d'Ávila  
Deputada Federal  
(PC do B - RS)



## Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região

Sede - Osasco  
Rua Erasmo Braga, 310 (antigo 879)  
Presidente Altino - Cep 06213-008  
Tel. 3651-7200

Subsede - Colta  
Av. Profº Joaquim Barreto, 316  
Centro Tel. 4703-6117

Subsede - Taboão da Serra  
Rua Ribeirão Preto, 397  
Vila Iasi Tel. 4137-5151

Subsede - Barueri  
Av. Capitão Francisco César, 37A  
Cruz Preta Tel. 4706-1443

Site: [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br)  
E-mail Imprensa

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br  
gheirart.imprensa@sindmetal.org.br

Presidente

Jorge Nazareno Rodrigues

Jornalista Responsável

Cristiane Alves - Mtb. 45.757

Repórter fotográfico

Eduardo Metroviche - Mtb. 23.853

Editor de Arte

Ozie Gheirart

Tiragem: 27 mil exemplares

Impressão - Taiga Gráfica e Editora Ltda

## Rumo ao Meio Século



LUTA: Há 13 anos, Sindicato organizava greve de trabalhadores da Bracel, de Santana de Parnaíba, contra assédio sexual e por aumento salarial.

MISSÃO DO SINDICATO: "Representar e defender os trabalhadores, promovendo o exercício da cidadania, assumindo a responsabilidade social e a diversidade como princípios para participar da construção de uma nova sociedade".

8 de março

## Sindicato convida mulheres metalúrgicas para encontro histórico

Foto: Hamilton Penna :: Direção de arte: Ozie Gheirart

Neste ano, a comemoração do Dia Internacional das Mulheres, 8 de março, vai ser muito especial. As companheiras estão convidadas a participarem do encontro Trabalho Decente: Nossas Lutas, Nossas Conquistas, que acontece no próximo sábado, no Metalclub.

O encontro vai unir debate político e atividades culturais. Na primeira parte, haverá um painel de discussão sobre condições de trabalho da mulher, não violência contra a mulher, história da greve de Osasco 1968 e direitos da mulher. Para contribuir com o debate, o Sindicato convidou a socióloga Marise Egger-Moellwald; a Coordenadora do Núcleo de Defesa e Convivência da Mulher, Celina Grigoletto; e a trabalhadora na época da greve de 68, Sônia Miranda; entre outras.

No momento cultural, as mulheres serão homenageadas pelo Ponto de Cultura da Associação Eremim. Para encerrar o encontro, o grupo Art Popular fará um show para as companheiras.

Para participar, há regras como a sindicalização até quinta-feira, 6. Esse é o meio pelo qual as metalúrgicas poderão adquirir o convite, sem o qual não é possível participar do evento (leia na p. 4). O encontro acontece das 10h às 15h; mas a entrada das mulheres somente será permitida até as 10h30.

O Sindicato convida as metalúrgicas a participarem do encontro, que será um marco na história da organização das mulheres metalúrgicas de Osasco e Região. Um evento preparado pela diretoria e pelo Mulheres Sindmetal especialmente para as companheiras da categoria.

